

Unimed Curitiba -
Sociedade Cooperativa
de Médicos

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas para o exercício findo em 31 de
dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanco patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa - método direto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ANO DE 2019

1. Política de destinação de sobras

Conforme Art. 60 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. A destinação das sobras do exercício de 2019 será decidida pela próxima AGO.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício

Em 2019 a economia deu sinais consistentes de retomada de crescimento. Após a Reforma da Previdência e viés positivo de novas reformas, o mercado interno e externo começaram a arrefecer a crise de confiança no país.

Dentro deste contexto, a Unimed Curitiba apresentou aumento no seu volume de beneficiários de 517.803 vidas em dezembro de 2018 para 526.357 vidas em dezembro de 2019. Estamos otimistas com a evolução da receita nos próximos anos.

Do ponto de vista de custo assistencial, a cooperativa mantém seu compromisso de valorização do cooperado. Neste ano de 2019 mais uma vez foram reajustadas as consultas e os honorários médicos. Ainda em evento extraordinário ocorrido em dezembro, tivemos o complemento de produção paga aos cooperados. A variação do custo assistencial foi de 9,05% comparado a 2018 incluindo todos os eventos citados.

A Margem de Solvência é acompanhada trimestralmente pela Alta Administração na sua visão atual e futura até Dezembro 2022 momento em que a exigência da ANS atinge os 100%.

Muitas ações internas colaboraram para uma boa folga na Margem de Solvência da Unimed Curitiba:

- Retenção de 2% da produção dos cooperados
- Aumento da quota parte para R\$ 30.000,00 com aporte dos cooperados abaixo deste valor
- Capitalização de JCP (Juros sobre Capital Próprio) em Dezembro/2019
- Gestão de Custos Assistenciais
- Resultados Econômicos satisfatórios nos últimos exercícios

As despesas se mantiveram no mesmo patamar em relação à Receita Líquida dado o rigor orçamentário e aperfeiçoamento constante das nossas ferramentas de controle e gestão.

As transformações tecnológicas em que vivemos na atualidade estão presentes na Unimed Curitiba com vários projetos de inclusão digital, sistemas, servidores, processos, dentre outros.

Tudo isto demandou esforços e maiores investimentos para uma Unimed ainda mais moderna e eficiente. É um processo de mudança constante propiciando melhor atendimento aos nossos clientes, eficiência na operação, perpetuação do negócio e geração de valor ao cooperado com a continuidade da recomposição dos honorários médicos.

Um fato extraordinário em 2019 foi a Cooperativa complementar a produção dos cooperados em R\$ 23 milhões e atualizar a quota parte individual em 6,55% através de JCP (juros sobre o capital próprio) que impactou no aumento do patrimônio de todos os cooperados em mais de R\$ 11 milhões.

Encerramos com resultado econômico acima do orçado e obtivemos uma geração de caixa saudável mantendo assim uma alta liquidez e configurando ainda um dos maiores caixas do sistema Unimed o que dá segurança aos nossos parceiros e cooperados.

Seguimos otimistas em 2020 e centrados na eficiência operacional, resultado econômico e valorização do Cooperado.

3. Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

A participação na Univision Informática Ltda via Unimed Curitiba Participações S/A, reduziu de 35% para 25,9% por conta de entrada de novo sócio, a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, sendo mantido o controle em conjunto.

No ano de 2019 a Cooperativa adquiriu 5.220.379 ações ordinárias da investida Unimed Participações S.A aumentando sua participação em 0,49% passando de 7,19% em 2018 para 7,68% em 2019, conforme apresentado abaixo:

Vendedor das ações	Quantidade de ações	Valor pago
Unimed Guarulhos	784.255	650
Unimed Angra dos Reis	9.520	8
Unimed Santa Bárbara D'Oeste	1.474.116	1.336
Unimed Campinas	2.952.488	2.707
Total	5.220.379	4.701

4. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

O Conselho de Administração (CA) junto com seus executivos deseja manter para a Unimed Curitiba uma sustentabilidade financeira e econômica, através de várias ações para controle da sinistralidade e para maximizar a comercialização de novas vendas, bem como atuar fortemente na retenção de clientes, visando dar continuidade a um ganho real na remuneração dos seus sócios (cooperados).

Algumas ações previstas para 2020 com foco em ampliar o resultado da Unimed Curitiba:

1. Centralização das unidades administrativas;
2. Aumento na carteira de clientes;
3. Redução da Sinistralidade de maneira mais eficaz;
4. Expansão dos programas de prevenção a saúde;
5. Gestão 4.0 – Transformação Digital para os negócios continuarem em condição de competição no mercado;
6. Criação de novos produtos para comercialização focando na prevenção (atenção primária);
7. Novos benefícios aos sócios (cooperados).

5. Descrição dos principais investimentos realizados

O ano de 2019 foi marcado por vários investimentos para suporte a capacidade de processamento, hardware, software além de reformas e expansão das estruturas de atendimento na área administrativa e assistencial. O Norte foi a modernização buscando eficiência operacional e melhor atendimento ao cliente Unimed Curitiba. Os investimentos foram realizados com recursos próprios.

Investimentos – R\$/mil	2019
Reforma em edificação	4.058
Hardware (servidor de TI)	5.112
Software	404
Móveis e utensílios	470
Instalações, máquinas e equipamentos	748
Programas de promoção e prevenção à saúde	1.124
Total	11.916

6. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A capacidade financeira da Unimed Curitiba se mantém muito boa com um caixa de R\$ 824.743 milhões em 31/12/2019, sendo R\$ 534.939 em aplicações financeiras classificadas como mantidas até o vencimento e liquidez geral de 1,52.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.

A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

7. Investimentos da cooperativa em sociedades coligadas e controladas (investimentos realizados no exercício de 2019)

Investimentos – Em R\$/mil	2019
Unimed Participações S.A	4.701
Unimed Curitiba Participações S.A	3.420
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda	1.980
COMPAR – Sociedade de Compartilhamento Participações S.A	863
Total	10.964

Curitiba, 09 de março de 2020



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Unimed Curitiba Sociedade Cooperativa de Médicos
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Curitiba Sociedade Cooperativa de Médicos ("Cooperativa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de março de 2019, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 09 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Balanco patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Disponível	5	1.204	6.505	1.310	6.547	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde					
Realizável						Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG	17	49.371	46.691	49.371	46.691
Aplicações financeiras						Provisão de eventos a liquidar para o SUS	17	79.300	78.619	79.300	78.619
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	6.a	81.583	331.600	81.583	331.600	Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	17	202.838	197.371	199.897	197.529
Aplicações livres	6.b	396.911	445.230	401.323	448.929	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	17	96.718	88.873	96.718	88.873
		<u>478.494</u>	<u>776.830</u>	<u>482.906</u>	<u>780.529</u>	Débitos de operações de assistência à saúde					
Créditos de operações com planos de assistência à saúde						Contraprestações a restituir	18	5.172	5.329	5.172	5.329
Contraprestação pecuniária a receber		62.145	63.982	62.145	64.337	Receita antecipada de contraprestações	19	986	899	1.087	899
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		14.208	13.608	14.208	13.608	Comercialização sobre operações de assistência à saúde		11.661	7.852	11.661	7.852
Operadoras de planos de assistência à saúde		66.325	86.222	66.325	86.222	Operadoras de plano de assistência à saúde	20	16.579	15.173	16.579	15.173
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		<u>2.277</u>	<u>3.101</u>	<u>2.277</u>	<u>3.101</u>	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		-	1	-	1
	7	<u>144.955</u>	<u>166.913</u>	<u>144.955</u>	<u>167.268</u>			<u>34.398</u>	<u>29.254</u>	<u>34.499</u>	<u>29.254</u>
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	8	22.014	5.216	22.735	5.213	Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	21	26.215	8.602	29.176	8.386
Despesas de comercialização diferidas	9	9.257	8.054	9.257	8.054	Provisões para ações judiciais	25	-	17.079	-	17.079
Créditos tributários e previdenciários	10	24.494	16.844	26.591	18.263	Tributos e encargos sociais a recolher	22	45.686	34.654	48.438	36.655
Bens e títulos a receber	11	11.922	9.289	14.242	10.650	Débitos diversos	23	19.182	15.629	19.642	15.587
Despesas antecipadas		988	585	1.108	642	Conta corrente de cooperados	24	3.516	2.021	3.516	2.021
Conta corrente com cooperados		4	108	4	108	Total do passivo circulante		<u>557.224</u>	<u>518.793</u>	<u>560.557</u>	<u>520.694</u>
Total do ativo circulante		<u>693.332</u>	<u>990.344</u>	<u>703.108</u>	<u>997.274</u>						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Aplicações financeiras						Provisões técnicas de operações de assistência à saúde					
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	6.a	217.775	-	217.775	-	Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	17	-	19.124	-	19.124
Aplicações livres	6.b	127.270	-	127.270	-	Provisões para ações judiciais	25	223.513	193.312	223.627	193.312
		<u>345.045</u>	<u>-</u>	<u>345.045</u>	<u>-</u>	Tributos e encargos sociais a recolher	22	41.302	18.535	41.537	18.535
Créditos tributários e previdenciários	10	10.656	-	10.656	-	Débitos diversos	23	9.892	15.974	9.937	16.064
Títulos e créditos a receber	11	460	518	460	582	Total do passivo não circulante		<u>274.707</u>	<u>246.945</u>	<u>275.101</u>	<u>247.035</u>
Despesas de comercialização diferidas	9	8.290	6.447	8.290	6.447						
Ativo fiscal diferido	12	40.203	3.693	40.203	3.693						
Depósitos judiciais e fiscais	13	168.929	125.124	168.929	125.124						
Total do realizável a longo prazo		<u>573.583</u>	<u>135.782</u>	<u>573.583</u>	<u>135.846</u>						
Investimentos	14	120.900	107.303	101.849	90.586						
Imobilizado	15	28.800	19.670	41.073	30.866	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	16	2.478	4.010	3.207	4.528	Capital social	26.a	226.244	193.547	226.244	193.547
Total do ativo não circulante		<u>725.761</u>	<u>266.765</u>	<u>719.712</u>	<u>261.826</u>	Reservas de sobras	26.b	350.018	297.824	350.018	297.824
						Sobras à disposição da AGO		<u>10.900</u>	<u>-</u>	<u>10.900</u>	<u>-</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>587.162</u>	<u>491.371</u>	<u>587.162</u>	<u>491.371</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.419.093</u>	<u>1.257.109</u>	<u>1.422.820</u>	<u>1.259.100</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.419.093</u>	<u>1.257.109</u>	<u>1.422.820</u>	<u>1.259.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração do resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE					
Contraprestações líquidas	27	2.718.820	2.486.408	2.717.390	2.485.410
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	28	(27.564)	(22.587)	(27.564)	(22.587)
		<u>2.691.256</u>	<u>2.463.821</u>	<u>2.689.826</u>	<u>2.462.823</u>
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS					
Eventos conhecidos ou avisados	29	(2.341.883)	(2.129.858)	(2.296.890)	(2.128.707)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(7.845)	4.839	(7.845)	4.839
		<u>(2.349.728)</u>	<u>(2.125.019)</u>	<u>(2.304.735)</u>	<u>(2.123.868)</u>
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE					
		<u>341.528</u>	<u>338.802</u>	<u>385.091</u>	<u>338.955</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	30	1.873	1.805	1.873	1.805
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora					
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		4.931	1.268	4.931	5.017
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	31	2.913	6.681	2.913	6.681
Outras receitas operacionais	32	19.919	19.477	27.026	19.477
	30	<u>27.763</u>	<u>27.426</u>	<u>34.870</u>	<u>31.175</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	30	(594)	(616)	(5.419)	(3.886)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde					
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(61.540)	(69.640)	(101.516)	(69.640)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.124)	(726)	(1.124)	(726)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	33	14.840	2.282	14.840	2.282
Provisão para perdas sobre créditos	30	(2.633)	(12.482)	(2.633)	(12.482)
		<u>(50.457)</u>	<u>(80.566)</u>	<u>(90.433)</u>	<u>(80.566)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	30	(22.318)	(22.371)	(20.590)	(22.433)
RESULTADO BRUTO		<u>297.795</u>	<u>264.480</u>	<u>305.392</u>	<u>265.050</u>
Despesas de comercialização		(83.763)	(80.730)	(83.763)	(80.730)
Despesas administrativas	34	(183.712)	(161.354)	(194.488)	(169.432)
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras		79.134	66.451	79.481	66.869
Despesas financeiras	35	(43.365)	(15.207)	(43.558)	(15.329)
		<u>35.769</u>	<u>51.244</u>	<u>35.923</u>	<u>51.540</u>
Resultado patrimonial					
Receitas patrimoniais		7.158	6.689	7.116	6.689
Despesas patrimoniais	36	(3.576)	(7.478)	(509)	(266)
		<u>3.582</u>	<u>(789)</u>	<u>6.607</u>	<u>6.423</u>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>69.671</u>	<u>72.851</u>	<u>69.671</u>	<u>72.851</u>
Imposto de renda	37	(31.332)	(15.683)	(31.332)	(15.683)
Contribuição social	37	(11.755)	(5.927)	(11.755)	(5.927)
Impostos diferidos	12	36.510	3.693	36.510	3.693
RESULTADO LÍQUIDO		<u>63.094</u>	<u>54.934</u>	<u>63.094</u>	<u>54.934</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração do resultado abrangente

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO	63.094	54.934
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>63.094</u>	<u>54.934</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de sobras			Sobras à disposição da AGO para distribuição	Total
		Reserva legal	Fundo garantidor para margem de solvência	Reserva de assistência técnica educacional e social		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	165.455	63.530	171.311	8.049	-	408.345
Integralização de capital	26.a)(i)	15.896	-	-	-	15.896
Retenção para capital social	26.a)(i)	13.950	-	-	-	13.950
Cotas a restituir	26.a)(ii)	(1.754)	-	-	-	(1.754)
Sobras do exercício		-	-	-	54.934	54.934
Destinação das sobras do exercício	26.b)(iii), (iv).(a)	-	41.612	-	(41.612)	-
Utilização de reservas	26.b)(i) e (iv)	-	-	(8.049)	8.049	-
FATES - Operações com terceiros	26.b)(i)	-	-	13.676	(13.676)	-
Constituição de reservas:						
Reserva legal (10%)	26.b)(ii) e (iv)	-	5.130	-	(5.130)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	26.b)(i) e (iv)	-	-	2.565	(2.565)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	193.547	68.660	212.923	16.241	-	491.371
Integralização de capital	26.a)(i)	8.828	-	-	-	8.828
Retenção para capital social	26.a)(i)	15.880	-	-	-	15.880
Cotas a restituir	26.a)(ii)	(3.027)	-	-	-	(3.027)
Juros sobre capital próprio		11.016	-	-	-	11.016
Sobras do exercício		-	-	-	63.094	63.094
Destinação fundo margem de solvência	26.b)(iii), (iv)	-	47.207	-	(47.207)	-
Utilização de reservas	26.b)(i) e (iv)	-	-	(16.241)	16.241	-
FATES - Operações com terceiros	26.b)(i)	-	-	10.974	(10.974)	-
Constituição de reservas:						
Reserva legal (10%)	26.b)(ii) e (iv)	-	6.836	-	(6.836)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	26.b)(i) e (iv)	-	-	3.418	(3.418)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	226.244	75.496	260.130	14.392	10.900	587.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto

Para o exercício em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(+) Recebimentos de plano de saúde		2.483.386	2.241.857	2.481.962	2.240.824
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras		61.014	56.816	61.284	56.816
(+) Resgate de aplicações financeiras		2.166.092	1.823.464	2.198.137	1.848.771
(+) Outros recebimentos operacionais		822.241	752.518	824.623	753.886
(-) Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde		(2.669.492)	(2.418.724)	(2.637.072)	(2.402.665)
(-) Pagamentos de comissões		(81.632)	(66.931)	(81.632)	(66.931)
(-) Pagamentos de pessoal		(70.615)	(64.175)	(82.538)	(74.073)
(-) Pagamentos de pró-Labore		(4.685)	(4.156)	(4.685)	(4.156)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros		(31.650)	(27.722)	(37.977)	(32.175)
(-) Pagamentos de tributos		(341.312)	(255.034)	(348.563)	(261.259)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)		(25.985)	(29.290)	(25.985)	(29.290)
(-) Pagamentos de aluguel		(4.913)	(3.950)	(9.044)	(7.343)
(-) Pagamentos de promoção / publicidade		(5.995)	(2.998)	(6.471)	(3.476)
(-) Aplicações financeiras		(2.223.784)	(1.933.995)	(2.256.600)	(1.956.559)
(-) Outros pagamentos operacionais		(66.096)	(66.703)	(70.544)	(64.611)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>6.574</u>	<u>977</u>	<u>4.895</u>	<u>(2.241)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento		2.866	427	2.866	427
(-) Aquisição de ativo imobilizado	15	(11.540)	(425)	(14.759)	(2.124)
(-) Aquisição de ativo intangível	16	(396)	(55)	(834)	(397)
(-) Aquisição de participação em outras empresas	14	(10.101)	(13.871)	(4.701)	(8.609)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(19.171)</u>	<u>(13.924)</u>	<u>(17.428)</u>	<u>(10.703)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
(+) Integralização de capital social	26.a)(i)	8.828	15.896	8.828	15.896
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento		(1.532)	(1.496)	(1.532)	(1.496)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>7.296</u>	<u>14.400</u>	<u>7.296</u>	<u>14.400</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>(5.301)</u>	<u>1.453</u>	<u>(5.237)</u>	<u>1.456</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	6.505	5.052	6.547	5.091
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	1.204	6.505	1.310	6.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos (“Cooperativa”) é uma Cooperativa de serviços médicos, constituída por cooperados, fundada em 6 de agosto de 1971 com sede no município de Curitiba, Estado do Paraná, com atuação em Curitiba e nos municípios situados na região metropolitana.

A Cooperativa objetiva a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, os quais são prestados sob forma coletiva ou individual. A Cooperativa pode instituir planos de assistência familiar ou empresarial, assinando contratos com usuários, em nome dos cooperados. Nos contratos celebrados, a Cooperativa representa os cooperados coletivamente, agindo como sua mandatária. A UNIMED Curitiba está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 30.470-1.

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, as normas instituídas pela própria ANS, Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 435/18, e seus anexos que instituiu a versão do Plano de Contas Padrão da ANS e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras a ser adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 09 de março de 2020.

A Administração considera que a Cooperativa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

(i) Base para mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo ou pelo valor recuperável.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda funcional da Cooperativa que é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(iii) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cooperativa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se no próximo período contábil:

- **Nota 10** - Créditos tributários e previdenciários
- **Nota 17** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- **Nota 25** - Provisões judiciais

(iv) Segregação entre circulante e não circulante

A Cooperativa efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado”, estão apresentados no ativo circulante (mantidos para negociação), independentemente dos prazos de vencimento, (conforme nota explicativa nº 06 c).

Ativos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cooperativa e sua controlada, listada a seguir:

	<u>Porcentagem de participação (%)</u>	
	2019	2018
Unimed Curitiba Participações S.A	100	100
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	99	-

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Cooperativa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Cooperativa deixa de ter o controle.

(ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Cooperativa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Cooperativa, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cooperativa controle compartilhado da entidade e dá a Cooperativa direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da entidade controlada.

b. Aplicações e instrumentos financeiros

A Cooperativa efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

(i) Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Cooperativa para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, quando a Cooperativa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, tendo em vista que estes ativos são destinados exclusivamente para capital de giro da operação, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são reconhecidos inicialmente pelo custo acrescidos dos rendimentos auferidos no resultado.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Determinação do valor justo

Quando disponível, a Cooperativa determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Cooperativa é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Título privados (renda fixa)

Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF) Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos.

A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- **Nível 1** - As informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data da mensuração.

- **Nível 2** - As informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
 - **Nível 3** - As informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Entidade.
- (v) ***Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros***
Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.
- (vi) ***Empréstimos e recebíveis***
A Cooperativa não possui empréstimos. Os recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Cooperativa compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos de operações com planos de assistência à saúde” e “Bens e Títulos a receber”, que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.
- (vii) ***Redução ao valor recuperável (impairment) de empréstimos e recebíveis***
Nos planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas provisão para perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado
Para os demais contratos e créditos de operadoras foi constituída provisão para perda estimadas referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado.
- (viii) ***Créditos de operações com planos de assistência à saúde***
São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, provenientes de contratos vigentes na data do balanço. Compreende as Contas a receber de clientes referente mensalidades em pré-pagamento, custo operacional, coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos e compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMEDs na rede de prestadores e cooperados da UNIMED Curitiba.
- (ix) ***Despesas de comercialização diferidas***
Representados por comissões pagas pela comercialização de planos, pessoas físicas, e diferidas pelo prazo de 36 meses, de acordo com NTA – Nota Técnica Atuarial e aprovação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. O prazo de 36 meses corresponde ao período médio estimado de permanência dos usuários na Cooperativa.
- (x) ***Ativo fiscal diferido***
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias na data do balanço, considerando as diferenças entre as bases fiscais e

contábeis de ativos e passivos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis serão gerados para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

(xi) Estoques

Composto por insumos utilizados na prestação dos serviços de saúde. São registrados pelo custo médio de aquisição. A Cooperativa considera em sua provisão para perdas nos estoques materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 11.

(xii) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e edificações. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes do imobilizado	Vida útil estimada
Edifícios	22 - 50 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	15 anos

(xiii) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(xiv) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

(xv) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa – RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para

estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG) compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, conforme período de cobertura de risco “pró-rata” dia, relativamente ao período não iniciado. Os valores são constituídos no passivo e são apropriados ao resultado conforme vigência da cobertura de risco.

A provisão de eventos a liquidar refere-se as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar até a data do balanço.

(xvi) *Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais*

Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

Provisões e Passivos contingentes

As provisões são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes, classificados como remotos, não são divulgados.

Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(xvii) *Apuração do resultado*

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Cooperativa já prestou cobertura assistencial. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

O fato gerador das despesas com eventos indenizáveis líquidos e corresponsabilidade transferida (custo assistencial), é o atendimento ao beneficiário do plano de saúde, os quais são reconhecidos na data em que a Cooperativa toma conhecimento do evento, e os eventos não avisados pelos prestadores de serviços e cooperados estão cobertos pela PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados.

As receitas e as despesas de Intercâmbios (atendimentos prestados para beneficiários de outras UNIMEDs) em regime eventual e habitual (corresponsabilidade assumida) são reconhecidas no momento em que são avisadas pelos cooperados e prestadores de serviços.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de resultado observando-se o regime de competência dos exercícios.

(xviii) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas citadas anteriormente e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

(xix) Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações de fluxo de caixa. Conforme solicitado no referido pronunciamento, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 41.

5 Disponível

A composição do disponível em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	10	10	27	21
Depósitos bancários	1.194	6.495	1.283	6.526
Total	1.204	6.505	1.310	6.547

6 Aplicações financeiras

a. Aplicações garantidoras de provisões técnicas

A composição das aplicações garantidoras de provisões técnicas em 31 de dezembro é a seguinte:

Recursos garantidores das Provisões técnicas	Indexador	<u>Controladora e Consolidado</u>	
		2019	2018
Mantidos até o vencimento:			
Aplicação em CDB – Banco Santander	7,84% a.a.	-	6.090
Aplicação em LFT – Letra Financeira Tesouro	Selic	7.412	98.080
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	9,35% a.a.	10.494	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	8,30% a.a.	38.056	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	7,47% a.a.	95.505	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	7,75% a.a.	-	119.664
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional - Tipo C	IGP-M + 6% a.a.	2.034	2.579
Aplicação em Letra Financeira – Banco BTG Pactual	6,65% a.a.	9.256	-
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	6,20% a.a.	18.705	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco ABC	106,50% CDI	25.178	-
Aplicação em Letra Financeira – BTG Pactual	108,00% CDI	20.398	-
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	108,00% CDI	12.136	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Itaú	100,24% CDI	-	24.399
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	100,75% CDI	3.927	27.328
Aplicação em Letra Financeira – Caixa Econômica Federal	100,00% do CDI	5.803	5.522
Aplicação em Letra Financeira – Banco Safra	103,92% do CDI	28.616	27.178
Aplicação em Letra Financeira – Banco Santander	102,00 % do CDI	21.838	20.760
Total		<u>299.358</u>	<u>331.600</u>

As aplicações garantidoras de provisões técnicas referem-se às garantias financeiras exigidas pela ANS para cobrir as obrigações contratuais de eventos a liquidar com a rede credenciada, cooperados, ressarcimento ao SUS e a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, vide nota explicativa nº 17

b. Aplicações livres

São aplicações financeiras que não estão vinculadas à ANS em garantia das provisões técnicas e eventos a liquidar, ou seja, são de livre movimentação da Cooperativa.

A composição das aplicações livres, em 31 de dezembro é a seguinte:

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicação em CDB – Caixa Econômica	98,20% CDI	1.147	1.721	1.147	2.521
Aplicação em CDB – Banco do Brasil	98,74% CDI	67.080	-	67.080	-
Aplicação em CDB – Banco Santander	98,32% CDI	62.517	21.013	66.643	23.640
Aplicação em CDB – Paraná Banco	102,00% CDI	-	40.045	286	40.317
Aplicação em LAM – Banco Safra	101,86% CDI	-	51.309	-	51.309
Aplicação em Compromissadas - Banco do Brasil	93,51% CDI	-	66.353	-	66.353
Aplicação em Compromissadas - Banco Safra	80,00% CDI	-	860	-	860
Fundo Itaú soberano DI RF	variação cotas	9	9	9	9
Fundo Itaú Active Fix RF	variação cotas	27.942	-	27.942	-
Fundo Itaú Corporate IQ RF	variação cotas	79.404	-	79.404	-
Fundo Santander Max DI	variação cotas	1.588	1.200	1.588	1.200
Fundo BTG PACTUAL	variação cotas	17	41.231	17	41.231
Fundo Banco do Brasil RF Corp .	variação cotas	48.894	-	48.894	-
Fundo Sicred FI RF Performance LP	variação cotas	2	-	2	-
Mantidos até o vencimento:					
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	101,50% CDI	30.216	48.099	30.216	48.099
Aplicação em Letra Financeira - Banco Santander	102,00% CDI	32.874	31.249	32.874	31.249
Aplicação em Letra Financeira - Banco Safra	104,00% CDI	33.146	-	33.146	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco BTG	6,70% a.a.	43.206	-	43.206	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	7,33% a.a.	1.076	-	1.076	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	105,80% CDI	27.454	-	27.454	-
Aplicação em Letra Financeira – Caixa Econômica	99,50% CDI	4.093	-	4.093	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	7,11% a.a.	8.397	-	8.397	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	7,10% a.a.	2.101	-	2.101	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	107,00% CDI	7.674	-	7.674	-
Aplicação em LAM – Banco Safra	101,00% CDI	1.255	25.549	1.255	25.549
Aplicação em Compromissadas - Banco Bradesco	103,00% CDI	-	20.662	-	20.662
Aplicação em RDC – Greencred	98,88% CDI	1.985	1.854	1.985	1.854
Aplicação em RDC – Sicredi	98% CDI	1.200	-	1.200	-
Aplicação em CDB – Paraná Banco	108,00% CDI	10.286	-	10.286	-
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	7,84% a.a.	-	40.684	-	40.684
Aplicação em CDB – Banco ABC Brasil	7,40% a.a.	12.900	44.049	12.900	44.049
Aplicação em CDB – Banco Safra	102% CDI	17.718	9.343	17.718	9.343
Total		524.181	445.230	528.593	448.929

c. Cronograma de vencimentos das aplicações financeiras

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos do saldo de aplicações financeiras, incluindo período de vencimento e os seus níveis na hierarquia do valor justo:

Controladora 2019

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Valor De Ajuste	Nível Hierarquia
Mantidos para negociação:							
Cotas de fundos de investimentos	157.856	-	-	157.856	157.856	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	130.744	-	-	130.744	130.744	-	2
Total	288.600	-	-	288.600	288.600	-	
Mantidos até o vencimento:							
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	22.786	18.118	-	40.904	40.904	-	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	60	1.925	1.200	3.185	3.185	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	1.255	-	1.255	1.255	-	2
Letra Financeira Bancária (LF)	83.152	17.131	235.812	336.095	336.095	-	2
Letras Financeiras do Tesouro (LFT / LTN / NTN-C)	45.467	-	108.033	153.500	157.483	3.983	2
Total	151.464	38.429	345.045	534.939	538.922	3.983	
Total Geral	440.064	38.429	345.045	823.539	827.522	3.983	

Controladora 2018

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Valor De Ajuste	Nível Hierarquia
Mantidos para negociação:							
Cotas de fundos de investimentos	42.439	-	-	42.439	42.439	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	60.678	-	-	60.678	60.678	-	2
Aplicações em Compromissadas	67.213	-	-	67.213	67.213	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	4.615	-	-	4.615	4.615	-	2
Total	174.945	-	-	174.945	174.945	-	
Mantidos até o vencimento:							
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	86.834	-	86.834	86.834	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB) – Custodiados	-	6.090	-	6.090	6.090	-	2
Aplicações em Compromissadas	21.305	8.701	-	30.006	30.006	-	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	-	82	1.772	1.854	1.854	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	72.243	-	72.243	72.243	-	2
Letra Financeira Bancária (LF)	-	67.358	117.178	184.536	184.536	-	2
Letras Financeiras do Tesouro (LFT / LTN / NTN-C)	95.127	69.611	55.583	220.321	220.480	159	2
Total	116.432	310.919	174.533	601.884	602.043	159	
Total Geral	291.377	310.919	174.533	776.829	776.988	159	

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Consolidado 2019

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Valor De Ajuste	Nível Hierarquia
Mantidos para negociação:							
Cotas de fundos de investimentos	157.856	-	-	157.856	157.856	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	134.870	286	-	135.156	135.156	-	2
Total	292.726	286	-	293.012	293.012	-	
Mantidos até o vencimento:							
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	22.786	18.118	-	40.904	40.904	-	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	60	1.925	1.200	3.185	3.185	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	1.255	-	1.255	1.255	-	2
Letra Financeira Bancária (LF)	83.152	17.131	235.812	336.095	336.095	-	2
Letras Financeiras do Tesouro (LFT / LTN / NTN-C)	45.467	-	108.033	153.500	157.483	3.983	2
Total	151.464	38.429	345.045	534.939	538.922	3.983	
Total Geral	444.190	38.715	345.045	827.951	831.934	3.983	

Consolidado 2018

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Valor De Ajuste	Nível Hierarquia
Mantidos para negociação:							
Cotas de fundos de investimentos	42.439	-	-	42.439	42.439	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	63.305	1.072	-	64.377	64.377	-	2
Aplicações em Compromissadas	67.213	-	-	67.213	67.213	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	4.615	-	-	4.615	4.615	-	2
Total	177.572	1.072	-	178.644	178.644	-	
Mantidos até o vencimento:							
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	86.834	-	86.834	86.834	-	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB) – Custodiados	-	6.090	-	6.090	6.090	-	2
Aplicações em Compromissadas	21.305	8.701	-	30.006	30.006	-	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	-	82	1.772	1.854	1.854	-	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	72.243	-	72.243	72.243	-	2
Letra Financeira Bancária (LF)	-	67.358	117.178	184.536	184.536	-	2
Letras Financeiras do Tesouro (LFT / LTN / NTN-C)	95.127	69.611	55.583	220.321	220.480	159	2
Total	116.432	310.919	174.533	601.884	602.043	159	
Total Geral	294.004	311.991	174.533	780.528	780.687	159	

7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contraprestação pecuniária a receber (a)	85.504	88.308	85.504	88.663
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(23.359)	(24.326)	(23.359)	(24.326)
Subtotal	62.145	63.982	62.145	64.337
Participação de beneficiário sem eventos/sinistros indenizáveis (b)	17.718	17.015	17.718	17.015
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(3.510)	(3.407)	(3.510)	(3.407)
Subtotal	14.208	13.608	14.208	13.608
Operadoras de planos de assistência à saúde (c)	66.757	87.783	66.757	87.783
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(432)	(1.561)	(432)	(1.561)
Subtotal	66.325	86.222	66.325	86.222
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	3.046	4.127	3.046	4.127
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(769)	(1.026)	(769)	(1.026)
Subtotal	2.277	3.101	2.277	3.101
Total	144.955	166.913	144.955	167.268

- (a) As Contraprestações pecuniárias a receber, referem-se a mensalidades em pré-pagamento e à cobrança dos serviços cobertos pelos planos de custo operacional.
- (b) Os valores de Participação de beneficiários em eventos, referem-se à coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos.
- (c) Os valores de Operadoras de planos de assistência à saúde referem-se ao compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMEDs na rede de prestadores e cooperados da UNIMED Curitiba.

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora e Consolidado 2019					Total
	Vencidos					
	A Vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Contraprestação pecuniária a receber	32.744	24.562	7.186	780	20.232	85.504
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	11.721	2.199	556	89	3.153	17.718
Operadoras de planos de assistência à saúde	66.747	-	8	3	-	66.758
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.991	24	2	1	28	3.046
Total	114.202	26.785	7.752	873	23.413	173.026

Controladora 2018

	Vencidos					Total
	A Vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Contraprestação pecuniária a receber	27.356	32.117	7.343	855	20.637	88.308
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	11.046	2.252	508	100	3.109	17.015
Operadoras de planos de assistência à saúde	87.260	420	-	-	103	87.783
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	4.064	28	2	1	32	4.127
Total	129.726	34.817	7.853	956	23.881	197.233

Consolidado 2018

	Vencidos					Total
	A Vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Contraprestação pecuniária a receber	27.711	32.117	7.343	855	20.637	88.663
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	11.046	2.252	508	100	3.109	17.015
Operadoras de planos de assistência à saúde	87.260	420	-	-	103	87.783
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	4.064	28	2	1	32	4.128
Total	130.081	34.817	7.853	956	23.881	197.588

8 Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com os planos de saúde da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Faturas a receber – intercâmbio (a)	22.814	6.153	22.814	6.153
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.008)	(2.170)	(3.008)	(2.170)
Subtotal	19.806	3.983	19.806	3.983
Outros créditos	2.822	1.917	3.543	1.914
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(614)	(684)	(614)	(684)
Subtotal	2.208	1.234	2.929	1.230
Total	22.014	5.216	22.735	5.213

- (a) Intercâmbio a receber refere-se a faturas emitidas para as outras UNIMEDs, que tiveram seus clientes atendidos em regime eventual pelos médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados pela Cooperativa. O intercâmbio a receber e outros créditos tem a seguinte composição por idade de vencimento.

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Controladora						
2019						
Vencidos						
A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total	
Faturas a receber – intercâmbio	21.629	100	26	18	1.041	22.814
Outros créditos	1.595	482	161	35	549	2.822
Total	23.224	582	187	53	1.590	25.636

Controladora						
2018						
Vencidos						
A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total	
Faturas a receber – intercâmbio	4.820	105	6	-	1.222	6.153
Outros créditos	740	411	161	35	570	1.917
	5.560	515	167	35	1.792	8.070

Consolidado						
2019						
Vencidos						
A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total	
Faturas a receber – intercâmbio	21.629	100	26	18	1.041	22.814
Outros créditos	2.316	482	161	35	549	3.543
	23.945	582	187	53	1.590	26.357

Consolidado						
2018						
Vencidos						
A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total	
Faturas a receber – intercâmbio	4.820	105	6	-	1.222	6.153
Outros créditos	737	411	161	35	570	1.914
	5.557	515	167	35	1.792	8.067

9 Despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado em 36 meses, de acordo com o prazo médio de permanência dos usuários de plano familiar e individual na Cooperativa, conforme estudo atuarial realizado anualmente e submetido à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Controladora e consolidado	2019	2018
Saldo inicial	14.501	13.897
Constituição	11.100	10.202
Apropriação	<u>(8.054)</u>	<u>(9.598)</u>
Saldo final	<u>17.547</u>	<u>14.501</u>

10 Créditos tributários e previdenciários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Taxa Saúde Suplementar - ANS	7.784	-	7.784	-
IRPJ a compensar	7.579	-	8.354	904
Imposto de Renda Retido na Fonte (a)	6.627	8.746	6.627	8.746
Retenção PIS e/ COFINS	6.798	4.653	7.385	4.769
Retenção órgãos públicos	3.469	2.251	3.469	2.251
CSLL a compensar	1.674	-	2.383	348
IRRF sobre faturamento	151	179	151	179
Outros	<u>1.068</u>	<u>1.015</u>	<u>1.094</u>	<u>1.066</u>
Total	<u>35.150</u>	<u>16.844</u>	<u>37.247</u>	<u>18.263</u>

(a) Tais valores referem-se à apropriação de imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras.

11 Bens e títulos a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Estoque de materiais e medicamentos	8.593	7.341	11.198	8.881
Adiantamento a fornecedores	1.754	702	1.904	755
Outros	<u>2.035</u>	<u>1.764</u>	<u>1.600</u>	<u>1.596</u>
Total	<u>12.382</u>	<u>9.807</u>	<u>14.702</u>	<u>11.232</u>

12 Ativo fiscal diferido

Seguindo as premissas do pronunciamento técnico CPC 32, foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado abaixo, na expectativa de que no futuro estes valores sejam recuperados com o imposto corrente devido.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Crédito tributário sobre provisão para ações judiciais (i)	42.665	3.049
Outros	1.583	836
Passivo		
Passivo fiscal diferido sobre atualização de depósito judicial	(4.045)	(192)
Total	40.203	3.693

(i) vide nota explicativa nº 37.b

13 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Depósitos Judiciais - SUS (a)	64.980	50.140
Depósitos Judiciais - Multa ANS (b)	25.669	23.685
Depósito Judicial – ISS faturamento (c)	42.774	17.427
Depósito Judicial – ISS auto de infração (d)	16.689	15.654
Depósitos Judiciais - Reclamações cíveis (b)	16.302	14.980
Depósitos Judiciais - Reclamações trabalhistas	1.775	2.542
Depósitos Judiciais - CSLL (e)	740	697
Total	168.929	125.124

- (a) Depósitos judiciais SUS, são valores discutidos administrativamente junto à ANS e indeferidos pela mesma, vide nota explicativa nº 17(b).
- (b) Vide nota explicativa nº 25(b).
- (c) Refere-se aos depósitos judiciais do ISS realizados na ação nº 0000220-95.2018.8.16.0179, em trâmite na 5ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, que tem por objeto a alteração promovida pela Lei Complementar nº 157/2016, a qual passou a estabelecer que o ISS devido pelas operadoras de planos de saúde deve ser recolhido nos municípios em que residem os tomadores dos serviços (ou seja, os contratantes dos planos de saúde). Vide nota explicativa nº 25(a).
- (d) Refere-se aos autos de infração lavrados pelo Município de Curitiba discutidos na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba. Vide nota explicativa nº 25(a).
- (e) Refere-se a depósito para a garantia do juízo nos autos nº 5023091-80.2013.404.7000, em trâmite na 19ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004895/2002-99 (CSLL do ano 2000).

14 Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

Controladora				
	Saldo em 31.12.18	Adição	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.19
UNIMED Participações S.A. (a)	38.493	4.701	-	43.194
UNIMED Curitiba Participações S.A. (c)	19.657	3.420	(2.743)	20.334
Unimed do Estado do Paraná	18.250	2.683	-	20.933
Unimed Seguradora S.A. (b)	16.524	604	-	17.128
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	-	1.980	(612)	1.368
Imóvel destinado à renda (d)	8.218	-	-	8.218
Central Nacional UNIMED	5.930	2.882	-	8.812
Greencred	175	5	-	180
Outros	56	863	(186)	733
Total	107.303	17.138	(3.541)	120.900
Consolidado				
	Saldo em 31.12.18	Adição	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.19
UNIMED Participações S.A. (a)	38.493	4.701	-	43.194
Unimed do Estado do Paraná	18.250	2.683	-	20.933
Unimed Seguradora S.A. (b)	16.524	604	-	17.128
Imóvel destinado à renda (d)	8.218	-	-	8.218
Central Nacional UNIMED	5.930	2.882	-	8.812
Greencred	175	5	-	180
Univision Informática S.A.	959	-	(38)	921
Emedbr Tecnologia Ltda.	1.981	-	(251)	1.730
Outros	56	863	(186)	733
Total	90.586	11.738	(475)	101.849

- (a) A Unimed Participações S.A. é a “holding” do Sistema Unimed que controla as empresas Unimed Seguradora S.A., Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. e Unimed Corretora de Seguros S/C Ltda. Criada em 1989, para representar os interesses das acionistas junto às controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre buscando otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. Tem como missão contribuir para o crescimento e o fortalecimento econômico do Sistema Unimed, definindo estratégias e diretrizes para a otimização dos recursos financeiros investidos pelas sócias nas empresas controladas.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 7,42 % do capital votante em 31 de dezembro de 2019 (7,19% em 31 de dezembro de 2018) e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

- (b) A Unimed Seguradora S.A. foi criada em 1990 e atua no ramo de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas física, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

Os investimentos mantidos pela Cooperativa não representam 10% ou mais do capital votante de cada investida e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias das investidas, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 2,00 % do capital votante em 31 de dezembro de 2019 (2,00% em 31 de dezembro de 2018) e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias , motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

- (c) A UNIMED Curitiba Participações S.A., controlada 100% pela UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de junho de 2015.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços laboratoriais, serviços auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, sociedades Cooperativas de Médicos e outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados, bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

As principais informações relacionadas ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	2019	2018
Patrimônio líquido da Unimed Curitiba Participações S.A		
Capital social	53.015	41.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	8.395
Prejuízo acumulado	<u>(32.681)</u>	<u>(29.938)</u>
 Patrimônio líquido	 <u>20.334</u>	 <u>19.657</u>
Informações sobre os investimentos		
Quantidade de ações	53.015.000	41.200.000
Participação	100%	100%
Cálculo da equivalência patrimonial		
Valor do investimento	53.015	49.595
Valor do investimento por equivalência patrimonial	20.334	19.657
Resultado acumulados de equivalência patrimonial	(32.681)	(29.938)

- (d) Conforme assembleia geral extraordinária dos cooperados realizada em maio de 2017, o imóvel localizado na Rua Miguel Bertolino Pizzato, 1901, no município de Araucária-PR, é destinado à renda.

O referido imóvel é mensurado pelo custo de aquisição. O valor justo do respectivo imóvel em 31 de dezembro de 2019 é de R\$9.080 (R\$ 10.150 em 31 de dezembro de 2018).

15 Imobilizado

Controladora					
		2019		2018	
Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.467	-	9.467	9.317
Edificações	2 - 4,5%	9.317	(2.110)	7.207	3.270
Móveis e utensílios	6,67%	2.541	(1.431)	1.110	762
Instalações e equipamentos	6,67%	5.146	(3.012)	2.134	1.854
Equipamentos de informática	20%	12.646	(6.738)	5.908	1.790
Outras imobilizações	4%	<u>4.125</u>	<u>(1.151)</u>	<u>2.974</u>	<u>2.677</u>
Total		<u>43.242</u>	<u>(14.442)</u>	<u>28.800</u>	<u>19.670</u>

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Consolidado					
		2019		2018	
Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.467	-	9.467	9.317
Edificações	2-4,5%	9.317	(2.110)	7.207	3.270
Móveis e utensílios	6,67%	4.938	(2.228)	2.710	2.162
Instalações e equipamentos	6,67%	10.709	(4.364)	6.345	5.613
Equipamentos de informática	20%	13.694	(7.236)	6.458	2.132
Outras imobilizações	4%	15.175	(6.289)	8.886	8.372
Total		63.300	(22.227)	41.073	30.866
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Imóveis não hospitalares		16.673	12.587	16.673	12.587
Imobilizados não hospitalares		9.153	4.406	15.515	9.909
Imobilização em curso		753	65	753	65
Outras imobilizações		2.221	2.612	8.132	8.305
Total		28.800	19.670	41.073	30.866

Em função dos autos de infração lavrados contra a Cooperativa pela Delegacia da Receita Federal em Curitiba, mencionados na nota explicativa nº 29.a), os bens da Cooperativa existentes na data base de 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram objeto de arrolamento de bens e direitos junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil. Segundo a Instrução Normativa RFB 1.565/2015, o arrolamento não impede a alienação, transferência ou oneração dos bens, sendo que qualquer destas hipóteses deve ser comunicada no prazo de cinco dias para a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019 o valor residual contábil dos bens arrolados é de R\$ 17.029, sendo: R\$ 8.218 classificado em investimento (nota explicativa nº 14) e R\$ 8.811 classificado em terrenos e edificações.

Em setembro de 2013, a Cooperativa ofereceu imóveis no valor contábil de R\$9.579 em garantia no processo judicial nº 5013032-33.2013.404.7000, em trâmite na 23ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos não cooperativos no período de 04/1997 a 06/2001).

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Controladora							
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2017	9.317	5.259	3.067	4.384	15.134	5.222	42.383
Adições	-	-	50	139	83	153	425
Baixas	-	-	(805)	(144)	(6.164)	(1.821)	(8.934)
Transferência	-	-	(159)	381	(124)	(98)	-
Saldo em 31/12/2018	9.317	5.259	2.153	4.760	8.929	3.456	33.874
Adições	150	4.058	470	748	5.112	1.001	11.539
Baixas	-	-	(82)	(362)	(1.395)	(324)	(2.163)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/12/2019	9.467	9.317	2.541	5.146	12.646	4.125	43.242
Depreciação							
Saldo em 31/12/2017	-	(1.907)	(2.181)	(2.478)	(12.652)	(2.226)	(21.444)
Depreciação	-	(82)	(135)	(319)	(735)	(369)	(1.640)
Baixas	-	-	788	128	6.148	1.816	8.880
Transferência	-	-	136	(236)	100	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	(1.989)	(1.392)	(2.905)	(7.139)	(779)	(14.204)
Depreciação	-	(187)	(75)	(191)	(918)	(372)	(1.743)
Baixas	-	66	36	84	1.319	-	1.505
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	(2.110)	(1.431)	(3.012)	(6.738)	(1.151)	(14.442)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2018	9.317	3.270	761	1.855	1.790	2.677	19.670
Saldo em 31/12/2019	9.467	7.207	1.110	2.134	5.908	2.974	28.800

Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2017	9.317	5.259	5.014	7.317	15.818	14.431	57.156
Adições	-	-	68	1.800	89	167	2.124
Baixas	-	-	(807)	(144)	(6.166)	(1.820)	(8.937)
Transferência	-	-	(159)	381	(124)	(98)	-
Saldo em 31/12/2018	9.317	5.259	4.116	9.354	9.617	12.680	50.343
Adições	150	4.058	870	1.434	5.419	2.828	14.759
Baixas	-	-	(48)	(79)	(1.342)	(325)	(1.794)
Transferência	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/12/2019	9.467	9.317	4.938	10.709	13.694	15.175	63.300
Depreciação							
Saldo em 31/12/2017	-	(1.907)	(2.526)	(2.940)	(12.863)	(4.313)	(24.549)
Depreciação	-	(82)	(352)	(693)	(869)	(1.811)	(3.807)
Baixas	-	-	788	128	6.147	1.816	8.879
Transferência	-	-	136	(236)	100	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	(1.989)	(1.954)	(3.741)	(7.485)	(4.308)	(19.477)
Depreciação	-	(187)	(310)	(707)	(1.070)	(1.981)	(4.255)
Baixas	-	66	36	84	1.319	-	1.505
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	(2.110)	(2.228)	(4.364)	(7.236)	(6.289)	(22.227)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2018	9.317	3.270	2.162	5.613	2.132	8.372	30.866
Saldo em 31/12/2019	9.467	7.207	2.710	6.345	6.458	8.886	41.073

16 Intangível

Descrição	Controladora				
	2019		2018		
	Taxa de amortização anual	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Softwares	10%	20.201	(17.723)	2.478	4.010

Descrição	Consolidado				
	2019		2018		
	Taxa de amortização anual	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Softwares	10%	21.435	(18.228)	3.207	4.528

O ativo intangível refere-se principalmente ao sistema operacional de gestão de saúde da Cooperativa.

A vida útil desse ativo intangível está estimada em 10 anos, conforme estudo efetuado pela administração.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	4.010	5.926	4.528	7.445
Adições	396	55	833	397
Baixas	-	-	-	(1.177)
Transferências	8	-	8	-
(-) Amortizações	(1.936)	(1.971)	(2.162)	(2.137)
Saldo no fim do exercício	2.478	4.010	3.207	4.528

17 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG (a)	49.371	46.691	49.371	46.691
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (b)	79.300	78.619	79.300	78.619
Eventos ocorridos e não avisados PEONA (c)	96.718	88.873	96.718	88.873
Eventos a liquidar (d)	202.838	216.495	199.897	216.653
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	428.227	430.678	425.286	430.836

- (a) Esta provisão é para cobertura dos riscos contratuais não decorridos, referentes aos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento com vigência iniciada em dezembro de 2019 e finalizada em janeiro de 2020. Tais valores serão reconhecidos na receita em janeiro de 2020.
- (b) O saldo demonstrado acima refere-se às cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados. A Cooperativa está discutindo na esfera judicial essas cobranças inclusive na repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 597064, por entender que as mesmas são indevidas, tendo em vista que os usuários também possuem o direito ao atendimento pelo SUS e, também, porque a base de cálculo utilizada pela Agência igualmente não tem respaldo legal.
- (c) A provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, está 100% contabilizada em conformidade com a Metodologia Atuarial Própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
- (d) A provisão de eventos a liquidar inclui consultas e honorários médicos, internações, exames, terapias e demais despesas assistenciais, e foi constituída com base nos valores a pagar decorrentes dos eventos ocorridos e devidamente notificados/comunicados à Cooperativa pelos cooperados e prestadores de serviços, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

18 Contraprestações a restituir

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Contraprestações a restituir (a)	2.511	2.631
Mensalidades a restituir (b)	2.661	2.698
Total	5.172	5.329

- (a) As contraprestações a restituir referem-se a valores a restituir para contratantes dos planos de saúde por pagamentos indevidos.
- (b) As mensalidades a restituir referem-se à Ação Civil Pública nº 93.00.01406-4/ 0001406-06.1993.404.7000, que condenou a Cooperativa a restituir a seus consumidores o montante deles cobrado indevidamente, equivalente a 19% do valor das mensalidades, para o período entre janeiro de 1993 a abril de 1994.

19 Receita antecipada de contraprestações

As receitas antecipadas de contraprestações no valor de R\$ 986 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 899 em 31 de dezembro de 2018) são valores pagos pelos contratantes dos planos de saúde, antes do início de vigência da cobertura contratual.

20 Operadoras de planos de assistência à saúde

São valores a pagar para outras UNIMEDs (intercâmbio) no montante de R\$16.579 em 31 de dezembro de 2019 (R\$15.173 em 31 de dezembro de 2018), referentes às operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento aos beneficiários do plano de saúde da UNIMED Curitiba, conforme previsto na RN nº 430.

21 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Esses débitos referem-se aos atendimentos em intercâmbio eventual, prestados pelos cooperados e rede credenciada da Cooperativa aos beneficiários de planos de saúde de outras operadoras de saúde Unimed.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rede credenciada	14.891	3.531	14.762	3.315
Médicos cooperados	1.426	430	1.426	430
Outros	9.898	4.641	12.988	4.641
Total	26.215	8.602	29.176	8.386

22 Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ISS a recolher sobre faturamento (a)	41.316	18.541	41.316	18.541
IRRF a recolher cooperados	26.715	17.309	26.715	17.309
IRRF a recolher - Juros S/ Capital Próprio	3.279	-	3.279	-
INSS a recolher cooperados	5.375	4.686	5.375	4.686
IRPJ a recolher	2	2.352	2	2.352
INSS a recolher sobre folha de colaboradores	2.357	1.945	2.918	2.265
IRRF a recolher prestadores	1.575	1.389	1.576	1.389
PIS, COFINS, CSLL a recolher	4.411	3.830	4.411	3.830
Contribuição social a recolher	-	1.202	-	1.202
Outros	1.958	1.935	4.383	3.616
Total	86.988	53.189	89.975	55.190

(a) Os valores são depositados em conta judicial, vide nota explicativa nº 13(c).

23 Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de férias e encargos	8.388	7.759	8.388	7.759
Fornecedores	8.071	5.358	8.071	5.358
Parceria Banco Santander Brasil S.A. (a)	3.189	4.795	3.280	4.920
Provisão para ressarcimento ao SUS (b)	8.297	12.784	8.297	12.784
Outras obrigações a pagar	1.129	907	1.544	830
Total	29.074	31.603	29.579	31.651

(a) Em 2016 a Cooperativa buscou no mercado através de concorrência, parceria com instituição financeira visando tarifas bancárias mais atrativas em todos os produtos oferecidos aos cooperados, Cooperativa e colaboradores, seja na conta corrente, cartões de crédito, tarifas de cobrança entre outras.

O Banco Santander ofereceu as melhores condições e através de contrato assinado em dezembro de 2016 a Cooperativa firmou parceria por 60 meses a contar da data do pagamento do prêmio por preferência, o qual ocorreu em janeiro de 2017 no valor de R\$8.200.

Em caso de rescisão contratual por parte da Cooperativa ou infringir as condições do contrato, esta ficará obrigada a devolver ao Santander os valores recebidos corrigidos pela variação positiva acumulada do IPCA-IBGE acrescido de

juros de 12% ao ano, da seguinte forma:

Penalidade por infração ou rescisão antecipada	Percentual
Até 24 meses de vigência do contrato	100%
De 25 a 48 meses da vigência do contrato	70%
A partir de 49 meses de vigência do contrato	50%

Em 31 de dezembro de 2019 a penalidade está na faixa de 70%, com valor estimado de R\$ 8.438

- (b) Provisão para ressarcimento de despesas médicas ao Serviço Único de Saúde – SUS

Adicionalmente a Cooperativa efetuou a provisão referente aos serviços prestados pelo SUS aos seus usuários e que estão em fase de tramitação perante a ANS.. A Administração da Cooperativa entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas decorrentes desse processo.

24 Conta corrente cooperados

O saldo da conta corrente com cooperados no valor de R\$3.516 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.021 em 31 de dezembro de 2018), refere-se a cotas de capital social a restituir aos médicos que solicitaram descredenciamento da Cooperativa.

25 Provisões para ações judiciais

Controladora							
	2018	Adição	Reversão	Pagamento	Transferência	Atualização	2019
Ações tributárias							
(a)	64.471	1.801	(10.351)	(549)	-	8.694	64.066
Ações cíveis (b)	138.635	41.229	(15.505)	(39.755)	19.124	8.173	151.901
Ações trabalhistas	<u>7.285</u>	<u>5.327</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Total	<u><u>210.391</u></u>	<u><u>48.357</u></u>	<u><u>(28.822)</u></u>	<u><u>(42.404)</u></u>	<u><u>19.124</u></u>	<u><u>16.867</u></u>	<u><u>223.513</u></u>
Consolidado							
	2018	Adição	Reversão	Pagamento	Transferência	Atualização	2019
Ações tributárias							
(a)	64.471	1.801	(10.351)	(549)	-	8.694	64.066
Ações cíveis (b)	138.635	41.343	(15.505)	(39.755)	19.124	8.173	152.015
Ações trabalhistas	<u>7.285</u>	<u>5.327</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Total	<u><u>210.391</u></u>	<u><u>48.471</u></u>	<u><u>(28.822)</u></u>	<u><u>(42.404)</u></u>	<u><u>19.124</u></u>	<u><u>16.867</u></u>	<u><u>223.627</u></u>

- (a) Abaixo, os tributos por natureza:

Controladora e Consolidado							
	2018	Adição	Reversão	Pagamento	Transferência	Atualização	2019
PIS e COFINS (a)	47.536	1.349	(10.351)	(549)	-	6.894	44.879
ISS Curitiba (b)	16.188	-	-	-	-	1.620	17.808
INSS Folha	<u>747</u>	<u>452</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>180</u>	<u>1.379</u>
Total	<u><u>64.471</u></u>	<u><u>1.801</u></u>	<u><u>(10.351)</u></u>	<u><u>(549)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.694</u></u>	<u><u>64.066</u></u>

(a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa foi notificada em 2002 sobre autos de infração da Secretaria da Receita Federal relativos ao não oferecimento à tributação da COFINS e do PIS dos resultados auferidos com as operações denominadas de atos auxiliares e atos cooperativos, referentes aos períodos-base de abril de 1992 a junho de 2001 e fevereiro de 1996 a junho de 2001, respectivamente.

A Cooperativa impugnou na esfera administrativa os autos de infração lavrados em 2002 alegando, em síntese, que: (i) não tem receita e não auferiu lucros; (ii) os atos auxiliares configuram ato cooperativo e, portanto, não podem ser tributados; (iii) presta serviço de intermediação entre os beneficiários dos planos de saúde e os hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada, com o que a base de cálculo do PIS e da COFINS corresponde à diferença entre as mensalidades pagas pelos beneficiários dos planos de saúde e os valores que são repassados para os terceiros credenciados que prestam os serviços médico-hospitalares, de diagnóstico e terapia; (iv) não foi respeitado o prazo decadencial de cinco anos, referente ao período de abril de 1992 a março de 1997.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento no período de fevereiro de 1996 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5011394-62.2013.404.7000, em trâmite na 15ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente está provisionado no montante de R\$28.314 em 31 de dezembro de 2019 (R\$27.813 em 31 de dezembro de 2018).

Em 2019 Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF anulou o saldo remanescente referente ao auto de infração 10980.004894/2002-44 (PIS sobre ato cooperativo), ou seja, a Cooperativa ganhou o processo e o saldo da provisão no montante de R\$10.351 foi revertido para o resultado do exercício.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004892/2002-55 (COFINS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais para anular o lançamento no período de abril de 1992 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5038230-33.2017.404.7000, da 4ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente de R\$ 114.960 está parcialmente provisionado, sendo o risco de perda provável, no montante de R\$16.565 em 31 de dezembro de 2019 (R\$8.823 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 98.395 não requer provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível, haja vista que foi deferida liminar em 12/09/2017 que confirma a decisão da Cooperativa de não provisionar.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2019 são suficientes para cobrir eventuais desembolsos.

(a.2) Imposto Sobre Serviços - ISS Curitiba

Em 2014, a Cooperativa recebeu autos de infração do Município de Curitiba exigindo o ISS sobre valores que teriam sido auferidos a título de taxa administrativa dos estabelecimentos de saúde integrantes da rede credenciada e dos médicos não cooperados. Adicionalmente, determinadas parcelas foram deduzidas da base de cálculo do ISS, bem como foi exigido o ISS que não teria sido retido em pagamentos efetuados para prestadores de serviços situados em outros Municípios que não estavam cadastrados no CPOM. A Cooperativa impugnou os lançamentos na esfera administrativa. Em agosto de 2015 a Procuradoria Geral de Julgamento Tributário proferiu decisão rejeitando a impugnação. A Cooperativa interpôs recurso voluntário que foi parcialmente provido em 29/06/2016 pelo Conselho Municipal de Contribuintes para que sejam corrigidas as bases de cálculo nos autos de infração 281812, 281836, 281837 e 281841. O Município interpôs recurso, o qual foi provido em 30/11/2017 pela Comissão de Recursos Tributários. Os autos de infração foram questionados na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que a provisão constituída no montante de R\$17.808 em 31 de dezembro de 2019 (R\$16.188 em 31 de dezembro de 2018) é suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

(b) Provisões para as ações cíveis

A Cooperativa é ré em diversas ações judiciais de natureza cível, sendo as principais causas descritas a seguir:

Multas administrativas ANS – Decorrem de autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS contra a Cooperativa. A Cooperativa questiona as cobranças, nas situações em que não acontece o êxito na fase de impugnação do recurso no âmbito administrativo a Cooperativa propõe ações contra a ANS perante a justiça federal para discutir o auto de infração. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas prováveis no montante de R\$ 48.109 em 31 de dezembro de 2019 (R\$45.641 em 31 de dezembro de 2018). A

Cooperativa possui o montante de R\$ 2.145 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Beneficiários do plano de saúde – Processos referentes reembolsos de despesas médicas, indenizações por dano moral, erro médico, negativa de cobertura contratual, reajustes do plano de saúde. Para suportar os riscos, a Cooperativa constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 101.222 em 31 de dezembro de 2019 (R\$74.251 em 31 de dezembro de 2018). A Cooperativa possui o montante de R\$ 13.840 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Rede credenciada - Processos referentes questões contratuais. Para suportar os riscos, a Cooperativa constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 932 em 31 de dezembro de 2019 (R\$17.698 em 31 de dezembro de 2018). A Cooperativa possui o montante de R\$ 21 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

26 Patrimônio líquido

a. Capital Social

- (i) Em setembro de 2016, foi alterado o Estatuto Social da Cooperativa. O artigo 16 do referido Estatuto prevê que cada cooperado deverá subscrever a quantia mínima de trinta mil quotas-partes no valor unitário de R\$1 (um real) e que a quantidade de quotas deverá ser integralizada conforme determinado no Regimento Interno da Cooperativa. Os cooperados com valor inferior a trinta mil reais estão integralizando as quotas-partes no limite mínimo de 24 parcelas.

No exercício de 2019, foi integralizado ao Capital Social, a título de complemento e por novos cooperados o montante de R\$8.828 (R\$15.896 em 2018).

Adicionalmente, o mesmo artigo do Estatuto Social prevê que será efetuada retenção de 2% até o limite de 3,5% sobre a produção mensal dos cooperados e que os valores retidos serão incorporados, ao final do exercício social, ao capital social. O montante retido (2%) e incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2019 soma R\$15.880 (R\$13.950 em 2018).

- (ii) Transferência do Capital Social para o passivo circulante, conforme Lei 5.764/1971, Art. 24, § 4º, no montante de R\$3.027, referente a cotas a restituir aos cooperados descredenciados em 2019 (R\$1.754 em 2018).
- (iii) Após as integralizações e transferências acima, o capital social integralizado soma R\$226.244 em 31 de dezembro de 2019 (R\$193.547 em 31 de dezembro de 2018) e pertence a 4.926 cooperados (4.914 em 31 de dezembro de 2018).

b. Apuração das sobras e constituição de reservas

- (i) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é constituído com os resultados das operações de atos não cooperativos e com 5% das sobras conforme Estatuto Social. A Cooperativa destina o FATES à prestação de assistência aos associados, seus familiares e colaboradores.
- (ii) O Fundo de Reserva Legal é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, devido à alteração estatutária mencionada anteriormente, o percentual desse fundo foi alterado de 20% para 10%, conforme artigo 60 do Estatuto Social.

- (iii) Feitas as destinações legais e estatutárias, foi destinado o montante de R\$ 47.207 ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência conforme deliberação do Conselho de Administração.
- (iv) As sobras e reservas foram apuradas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Sobras	FATES	Margem de solvência	Reserva legal
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	8.049	171.311	63.530
Resultado do ato cooperativo	41.258	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	13.676	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2017	8.049	(8.049)	-	-
	49.307	13.676	171.311	63.530
Subtotal	49.307	13.676	171.311	63.530
Fundo de reserva legal (10%)	(5.130)	-	-	5.130
FATES (5%)	(2.565)	2.565	-	-
	41.612	16.241	171.311	68.660
Subtotal	41.612	16.241	171.311	68.660
Destinação das sobras 2018	(41.612)	-	41.612	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	16.241	212.923	68.660
Resultado do ato cooperativo	52.120	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	10.974	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2018	16.241	(16.241)	-	-
	68.361	10.974	212.923	68.660
Subtotal	68.361	10.974	212.923	68.660
Fundo de reserva legal (10%)	(6.836)	-	-	6.836
FATES (5%)	(3.418)	3.418	-	-
	58.107	14.392	212.923	75.496
Subtotal	58.107	14.392	212.923	75.496
Destinação fundo margem de solvência	(47.207)	-	47.207	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.900	14.392	260.130	75.496

27 Contraprestações líquidas

A composição das contraprestações líquidas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas líquidas com planos de saúde:				
Familiar	1.082.225	1.014.565	1.082.225	1.014.565
Empresarial	939.408	820.889	937.978	819.891
	780.538	729.826	780.538	729.826
Corresponsabilidade Assumida (a)	780.538	729.826	780.538	729.826
Adesão	286.076	260.870	286.076	260.870
(-) Corresponsabilidade Transferida (b)	(360.113)	(330.637)	(360.113)	(330.637)
	(9.314)	(9.105)	(9.314)	(9.105)
(-) Descontos/devoluções	(9.314)	(9.105)	(9.314)	(9.105)
Total	2.718.820	2.486.408	2.717.391	2.485.410

- (a) Refere-se a receitas de contraprestação pela corresponsabilidade assumida de atendimento dos beneficiários de outras Operadoras Unimed em preço pós-estabelecido, por conta dos atendimentos realizados de forma habitual.

- (b) Refere-se ao custo assistencial dos beneficiários da UNIMED Curitiba, pela corresponsabilidade transferida de atendimentos de forma continuada ou habitual em outras Operadoras Unimed.

28 Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
ISS sobre faturamento	(22.767)	(18.359)
COFINS sobre o faturamento	(2.396)	(1.111)
PIS sobre o faturamento	(2.401)	(3.117)
Total	(27.564)	(22.587)

29 Eventos conhecidos ou avisados

A composição dos eventos conhecidos ou avisados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo com plano de saúde:				
Familiar	879.098	802.020	864.393	802.020
Corresponsabilidade Assumida	748.424	690.399	736.315	690.399
Empresarial	549.919	486.984	535.624	485.833
Adesão	164.442	150.455	160.558	150.455
Total	2.341.883	2.129.858	2.296.890	2.128.707

30 Resultado com operações não relacionadas com plano de saúde da operadora

Abaixo segue quadro demonstrando o resultado não originado pelo Plano de Saúde:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.873	1.805	1.873	1.805
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	27.763	27.426	34.870	31.175
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(594)	(616)	(5.419)	(3.886)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(50.457)	(80.566)	(90.433)	(80.566)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(22.318)	(22.371)	(20.590)	(22.433)
Resultado com operações não relacionadas com plano de saúde	(43.733)	(74.322)	(79.699)	(73.905)

31 Receitas com administração de intercâmbio eventual

As receitas com administração no valor de R\$2.913 em 31 de dezembro de 2019 (R\$6.681 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a taxa de administração cobradas de outras UNIMEDs em função dos atendimentos prestados aos seus beneficiários.

32 Outras receitas operacionais

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Remoção médica	10.167	8.873
Taxas administrativas rede credenciada	4.013	5.385
Parceria banco Santander	1.595	1.595
Outras receitas	4.144	3.624
	19.919	19.477
Total	19.919	19.477

33 Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde

Em 2019 o montante de R\$14.840 é composto substancialmente pela reversão de provisão do PIS sobre ato cooperativo (R\$10.351), conforme processo nº 10980.004894/2002-44) nota explicativa 25 (a) e no ano de 2018 o montante de R\$2.282 é composto substancialmente pela reversão de provisão para ressarcimento ao SUS.

34 Despesas Administrativas

Abaixo segue quadro demonstrando as despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com Pessoal Próprio	94.857	81.276	101.348	87.041
Despesas com Serviços de Terceiros	34.476	37.429	34.476	37.429
Despesas com Localização e Funcionamento	15.628	14.809	17.500	16.117
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	9.864	7.259	10.385	7.809
Despesas com Multas Administrativas (a)	7.368	9.643	7.369	9.644
Despesas com Depreciação/Amortização	3.040	2.983	3.623	3.408
Despesas com Tributos	354	830	396	858
Despesa com indenização de dano moral a beneficiários	6.076	-	6.076	-
Despesas Administrativas Diversas (b)	12.049	7.125	13.315	7.126
	183.712	161.354	194.488	169.432
Total	183.712	161.354	194.488	169.432

(a) Refere-se a multas aplicadas pela ANS.

(b) Refere-se substancialmente a gastos relativos a contribuições e donativos, despesas judiciais e confraternização.

35 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	48.176	46.849	48.446	47.192
Receitas por recebimentos em atraso	8.523	8.350	8.523	8.350
Recuperação Taxa Saúde Suplementar ANS	7.784	-	7.784	0
Atualização Créditos Tributários	2.656	636	2.719	680
Juros sobre capital	3.510	2.333	3.510	2.333
Atualização depósitos judiciais	8.145	7.851	8.145	7.851
Outros ingressos/receitas	340	432	354	463
Subtotal	<u>79.134</u>	<u>66.451</u>	<u>79.481</u>	<u>66.869</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre tributos	(17.131)	(3.015)	(17.131)	(3.015)
Juros sobre capital próprio	(14.296)	-	(14.296)	-
Descontos concedidos sobre faturas	(3.755)	(4.080)	(3.755)	(4.080)
Atualização de processos judiciais	(8.173)	(8.094)	(8.173)	(8.094)
Outros	(10)	(18)	(203)	(140)
Subtotal	<u>(43.365)</u>	<u>(15.207)</u>	<u>(43.558)</u>	<u>(15.329)</u>
Resultado financeiro	<u>35.769</u>	<u>51.244</u>	<u>35.923</u>	<u>51.540</u>

36 Resultado patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas patrimoniais:				
Sobras participação em outras cooperativas	6.247	6.447	6.247	6.447
Lucros de participações societárias	604	-	604	-
Outros ingressos/receitas	307	242	265	242
Subtotal	<u>7.158</u>	<u>6.689</u>	<u>7.116</u>	<u>6.689</u>
Despesas patrimoniais:				
Equivalência patrimonial	(3.541)	(7.426)	(104)	-
Outros	(35)	(52)	(405)	(266)
Subtotal	<u>(3.576)</u>	<u>(7.478)</u>	<u>(509)</u>	<u>(266)</u>
Resultado Patrimonial	<u>3.582</u>	<u>(789)</u>	<u>6.607</u>	<u>6.423</u>

37 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro do exercício foram calculados como segue:

a) Apuração imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	69.672	72.851
Sobras decorrentes de atos cooperativos	(16.405)	(57.993)
Ajustes do lucro tributável (adições e exclusões)	9.909	51.001
Base de cálculo dos tributos	63.176	65.859
Imposto de renda de 15% e adicional	(15.771)	(16.441)
Incentivo Fiscal PAT	379	396
Patrocínio cultural	379	275
Doação Fundo da Criança e Adolescente	95	87
Doação Fundo Municipal da Pessoa Idosa	95	-
Doação Pronas	95	-
Doação Lei do Esporte	95	-
Imposto de renda devido	(14.633)	(15.683)
Contribuição social de 9%	(5.686)	(5.927)
Total	(20.319)	(21.610)

b) Mudança de estimativa – IRPJ e CSLL

	2019	2018
Complemento de IRPJ	(16.699)	-
Complemento de CSLL	(6.069)	-
Total	(22.768)	-

Em 2019 a Administração teve conhecimento da sentença desfavorável quanto à ação judicial que discutia, dentre outros pedidos, a não incidência da COFINS sobre “atos cooperativos auxiliares”. Com auxílio de seus assessores jurídicos especializados, a Administração promoveu a revisão da expectativa de perda do processo judicial referente à inclusão de “atos cooperativos auxiliares” na base de cálculo da COFINS, a qual foi alterada para perda “provável”.

Em março de 2019 a Cooperativa foi contatada administrativamente pela Receita Federal para análise do enquadramento dos “atos cooperativos auxiliares” às bases de cálculo de IRPJ e CSLL.

Diante destes fatos, a Cooperativa procedeu à mudança na estimativa de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, passando a incluir os “atos cooperativos auxiliares” a partir de 2019. Adicionalmente, a Cooperativa realizou declaração espontânea à Receita Federal e o recolhimento dos respectivos tributos para o período de 2015 a 2018 no montante de R\$ 29.914, gerando aumento no saldo de crédito tributário no montante de R\$ 41.196, com efeito líquido positivo no resultado de 2019 no montante de R\$ 11.282.

38 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado, aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os riscos da Cooperativa estão descritos a seguir:

(i) **Risco de mercado**

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

(ii) **Risco de acréscimo no custo assistencial**

É o risco de que os custos atuais possam variar em função de novas tecnologias, introdução de novas drogas, epidemias, cobertura de novos procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sem previsão contratual de repasse aos contratantes do plano de saúde, inovações legislativas provenientes da referida agência que, ainda que acessoriamente, possam impactar no custo em questão, bem como decisões judiciais que atinjam a coletividade de beneficiários.

(iii) **Risco de crédito e de aplicação dos recursos**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor máximo exposto pela Cooperativa ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das aplicações financeiras e contas a receber de clientes, demonstrada nas notas explicativas nº 6 e nº 7. Quanto ao risco de aplicações de recursos, o valor exposto pela Cooperativa corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na nota explicativa nº 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Cooperativa é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são pulverizados e não possuem concentração de crédito significativa. O monitoramento de contas a receber vencidas é realizado diariamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração

para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências de avaliação de risco.

Classificação Rating Bancos – Base Junho/2019:

Banco	Instituição Avaliadora							
	Fitch		Standard & Poor'S		Moody'S		Riskbank	
BTG PACTUAL	AA+	Ótimo	AA-	Ótimo	Aa2	Ótimo	-	
B.BRASIL	AA+	Ótimo	AA-	Ótimo	Aa1	Ótimo	BLRP 2	Ótimo
ITAÚ	AAA	Excelente	AA-	Ótimo	Aa1	Ótimo	BLRP 1	Excelente
BRADESCO	AAA	Excelente	AA-	Ótimo	Aa1	Ótimo	BRLP1	Excelente
SANTANDER	AAA	Excelente	AA-	Ótimo	Aa1	Excelente	BRLP1	Excelente
SAFRA	AA+	Ótimo	AAA	Excelente	Aa1	Ótimo	BLRP 2	Ótimo
PARANÁ B.	AA-	Ótimo	AA+	Ótimo	-	Ótimo	BRMP 1	Muito bom
VOTORANTIM	AA-	Ótimo	AA-	Ótimo	Aa3	Ótimo	-	
CEF	AA-	Ótimo	AA-	Ótimo	Aa3	Ótimo	BLRP 2	Ótimo
ABC	AAA	Excelente	AAA	Excelente	Aa2	Ótimo	-	

(iv) Risco de liquidez

A Tesouraria da Cooperativa acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações e sem necessidade de contratação de financiamentos junto a instituições financeiras. Pelo fato de não existir nenhum passivo financeiro com instituições financeiras, nenhuma projeção será apresentada. Apenas internamente é desenvolvido o controle com base em indicadores de endividamento e controle de inadimplência.

Adicionalmente a estes controles, a Cooperativa mantém um Comitê de Investimentos cujos participantes (Diretor, Superintendente e Supervisor Financeiro) se reúnem mensalmente para discutir alocações de aplicações financeiras, taxas, prazos bem como distribuição para melhor rentabilidade dos ativos financeiros.

Contudo a Cooperativa possui uma série de passivos financeiros como por exemplo:

- Provisões técnicas (vide nota explicativa nº 17);
- Contraprestações a restituir (vide nota explicativa nº 18);
- Receita antecipada de contraprestações (vide nota explicativa nº 19);
- Comercialização sobre operações;
- Débitos de operações com assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora (vide nota explicativa nº 21);
- Tributos e contribuições a recolher; entre outros (vide nota explicativa nº 22).

Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

Apesar dos vencimentos contratuais dos ativos e passivos, os ativos mantidos pela Cooperativa possuem liquidez e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às suas obrigações.

b. Gerenciamento da Margem Solvência (MS)

A ANS criou um conceito de margem de solvência para efeitos de regulamentação das operadoras de Planos de Saúde, conforme disposto na RN 209/2009. Assim, estabeleceu a obrigação de que as operadoras venham a constituir um valor de margem de solvência em proporção às suas operações, com a finalidade de compor reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor para administrar sua operação. Trata-se de uma regra financeira prudencial com foco na capitalização da operadora, que leva em consideração o volume de operação, apresentando, portanto, valores proporcionais ao porte de cada operadora. A margem de solvência, conforme determinado pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 209/09 e alterações posteriores foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos (custos) indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 50% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os critérios de cálculo baseados nos eventos ou nas contraprestações, conforme estabelecidos na referida resolução.

Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela Resolução Normativa - RN/ANS nº 313/12 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- (i) Em 31 de dezembro de 2012 - 35%.
- (ii) Entre janeiro de 2013 a novembro de 2014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2014 - 41%.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2015 – 48,38%.

- (v) Entre janeiro de 2016 a novembro de 2022, 48,38% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,61%.
- (vi) Em dezembro de 2022 - 100% da margem de solvência.

O quadro a seguir demonstra a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2019 e de 2018:

	2019	2018
Margem de solvência exigida:		
(+) 100% Custo médio pré pago	484.853	469.883
(+) 50% Custo médio pós pago	18.967	10.582
(=) Margem de solvência total	503.820	480.465
(x) Escalonamento RN 313	77,90%	70,52%
(=) Margem de solvência exigida	392.475	338.824
(+) Patrimônio líquido		
(+) Capital social	226.244	193.547
(+) Sobras e reservas	360.918	297.824
(=) Patrimônio líquido	587.162	491.371
(-) Ajustes obrigatórios		
(-) Despesas comerciais diferidas	17.547	14.501
(-) Ativo intangível	2.478	4.657
(-) Investimentos outras operadoras e empresas reguladas	90.980	79.428
(-) Despesas antecipadas	988	585
(-) Ajustes obrigatórios	111.993	99.171
Patrimônio mínimo ajustado:		
(+) Patrimônio líquido	587.162	491.371
(-) Ajustes obrigatórios	111.993	99.171
(=) Margem de solvência atingida	475.169	392.200
Análise do enquadramento da margem de solvência		
(+) Margem de solvência atingida pela Cooperativa	475.169	392.200
(-) Margem de solvência exigida pela ANS	392.475	338.824
(=) Situação atual	82.694	53.376

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa atingiu 94,31% da margem de solvência total (81,63% em 2018) sendo o exigido pela ANS o mínimo de 77,90% (70,52% em 2018).

39 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía ampla cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado próprio e de terceiros. A apólice foi contratada junto a Seguros Unimed com valor de risco declarado de R\$ 66.342 e com um limite máximo de garantia de R\$ 9.320.

40 Partes relacionadas

a. Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por operações envolvendo os próprios cooperados, em função direta da sua atuação como médicos dirigentes da Cooperativa, ou mesmo através do Ato Cooperativista. Ocorreram também outras transações com partes relacionadas, porém indiretamente com os médicos. Neste contexto, enquadram-se a UNIMED Curitiba Participações S.A. e a Unimed Seguros, ambas as entidades investidas pela UNIMED Curitiba, e o pagamento às entidades prestadoras de serviço onde os médicos cooperados são acionistas.

(i) *Honorários médicos*

Eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de RHUC – Rol Hierarquizado Unimed Curitiba. O reajuste da tabela ocorre por decisão da Diretoria que representa os cooperados.

(ii) *Hospitais, clínicas, laboratórios e demais fornecedores onde cooperados são acionistas*

Vários estabelecimentos que prestam serviço à Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

(iii) *Atuais membros do Conselho que ocupam cargos em outras cooperativas e empresas do Sistema Unimed:*

Dr. Alexandre Gustavo Bley, membro do Conselho de Administração da Unimed Curitiba, ocupa cargo de Diretor de Mercado na Unimed Federação do Estado do Paraná.

(iv) *Empresas Clientes onde os cooperados são acionistas*

Clientes pessoas jurídicas da Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

(v) *Unimed Federação do Estado do Paraná (taxa administração da Câmara, e PAC)*

A UNIMED Curitiba efetua transação com a Unimed Federação PR, no que tange ao Plano de Saúde dos próprios cooperados (PAC), bem como a taxa de administração da Câmara de compensação do intercâmbio estadual.

	2019		2018	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
Saldos	-	59.375	97	55.641
PAC	-	51.935	-	48.313
Taxa de intercâmbio	-	6.359	-	6.169
APS	-	1.081	97	1.159

(vi) *Unimed Seguros*

A UNIMED Curitiba é uma das acionistas da Unimed Seguros, sendo representada pelo ex Diretor Tesoureiro Geral.

(vii) **UNIMED Curitiba Participações S.A.**

Conforme nota explicativa nº 15, que trata do investimento na UNIMED Curitiba Participações S/A, a UNIMED Curitiba possui os seguintes saldos com tal entidade:

	2019		2018	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Saldos	(2.663)	(45.044)	(1.954)	(37.360)
Contas a receber	391	1.392	315	1.148
Contas a pagar	(3.054)	(46.436)	(2.269)	(38.508)

b. Remuneração dos Dirigentes

As despesas com diretores, superintendentes, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista, Comissão Técnica, Comissão Eleitoral, estão demonstrados no quadro abaixo:

	2019	2018
Total	5.920	5.132
Remuneração	4.817	4.253
Encargos	958	821
Benefícios	145	58

41 Reconciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado líquido	63.094	54.934	63.094	54.934
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	3.680	3.611	6.417	5.944
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	658	54	289	1.235
Despesas de comercialização diferidas	(3.046)	(604)	(3.046)	(604)
Impostos diferidos	(36.510)	(3.693)	(36.510)	(3.693)
Equivalência patrimonial de investidas	3.541	7.426	475	193
Aumento de investimento por incorporação de lucros/sobras	(9.903)	(8.608)	(9.903)	(8.608)
Receita financeira de aplicações	(48.176)	(46.849)	(48.446)	(46.849)
Juros sobre capital próprio - capitalizado	14.295	-	14.295	-
Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	(1.480)	4.861	(1.480)	4.861
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	681	13.938	681	13.938
Provisão para PEONA	7.845	(4.839)	7.845	(4.839)
Provisões para ações judiciais	13.122	31.042	13.236	31.019
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contraprestação pecuniária a receber	2.804	(6.965)	3.159	(7.175)
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	(704)	(636)	(704)	(636)
Operadoras de planos de assistência à saúde	21.026	(87.633)	21.026	(87.633)
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.081	(1.820)	1.081	(1.820)
Créditos tributários e previdenciários	(18.306)	20.216	(18.983)	19.854
Aplicações financeiras	1.467	(55.223)	1.024	(52.755)
Créditos não relacionados com planos de saúde da Operadora	(17.567)	86.505	(18.291)	86.505
Outros ativos	(46.679)	(40.123)	(47.637)	(42.397)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Contraprestação não ganha - PPCNG	2.680	2.880	2.781	2.880
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	2.223	69.445	(876)	69.329
Contraprestações a restituir	(157)	360	(157)	360
Receita antecipada de contraprestações	87	38	87	38
Comercialização sobre operações de assistência à Saúde	3.809	520	3.809	520
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	1.405	15.172	1.405	15.173
Tributos e encargos sociais a recolher	68.098	27.675	69.084	27.898
Débitos não relacionados com planos de saúde da Operadora	17.613	(73.817)	20.790	(73.546)
Débitos diversos	(2.529)	(1.975)	(2.072)	(1.452)
Conta corrente de cooperados	-	(14)	-	(14)
Caixa gerado nas operações	44.152	6.514	42.473	3.296
Pagamento de IRPJ e CSLL	(37.578)	(5.537)	(37.578)	(5.537)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.574</u>	<u>977</u>	<u>4.895</u>	<u>(2.241)</u>

42 Demonstrações de sobras e perdas de ato cooperado e não cooperado

Atendendo ao disposto na ITG 2004 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado dos atos cooperativos e atos não cooperativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

	2019		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde			
Contraprestações líquidas	2.616.819	102.001	2.718.820
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(24.361)	(3.203)	(27.564)
	<u>2.592.458</u>	<u>98.798</u>	<u>2.691.256</u>
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.264.719)	(77.164)	(2.341.883)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(7.590)	(255)	(7.845)
	<u>(2.272.309)</u>	<u>(77.419)</u>	<u>(2.349.728)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>320.149</u>	<u>21.379</u>	<u>341.528</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.813	60	1.873
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	4.924	7	4.931
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	2.841	73	2.913
Outras receitas operacionais	5.648	14.271	19.920
	<u>13.413</u>	<u>14.351</u>	<u>27.764</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(175)	(419)	(594)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(50.052)	(11.488)	(61.540)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.088)	(36)	(1.124)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	10.352	4.488	14.840
Provisão para perdas sobre créditos	(2.549)	(84)	(2.633)
	<u>(43.337)</u>	<u>(7.120)</u>	<u>(50.457)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(16.299)	(6.020)	(22.319)
Resultado bruto	<u>275.564</u>	<u>22.231</u>	<u>297.795</u>
Despesas de comercialização	(81.076)	(2.687)	(83.763)
Despesas administrativas	(176.889)	(6.823)	(183.712)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	76.595	2.539	79.134
Despesas financeiras	(42.432)	(933)	(43.365)
	<u>34.163</u>	<u>1.606</u>	<u>35.769</u>
Resultado patrimonial líquido			
Receitas patrimoniais	6.832	326	7.158
Despesas patrimoniais	(3.461)	(115)	(3.576)
	<u>3.371</u>	<u>211</u>	<u>3.582</u>
Resultado antes dos impostos	<u>55.133</u>	<u>14.538</u>	<u>69.671</u>
Imposto de renda (*)	(29.297)	(2.035)	(31.332)
Contribuição social (*)	(10.494)	(1.261)	(11.755)
Impostos diferidos	36.778	(268)	36.510
Resultado líquido	<u>52.120</u>	<u>10.974</u>	<u>63.094</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social sobre atos cooperativos decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras e do ato cooperativo auxiliar.

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	2018		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde			
Contraprestações líquidas	2.370.314	116.094	2.486.408
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(20.675)	(1.912)	(22.587)
	<u>2.349.639</u>	<u>114.182</u>	<u>2.463.821</u>
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.043.282)	(86.576)	(2.129.858)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.632	207	4.839
	<u>(2.038.650)</u>	<u>(86.369)</u>	<u>(2.125.019)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>310.989</u>	<u>27.813</u>	<u>338.802</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.735	70	1.805
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	1.257	11	1.268
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	6.462	219	6.681
Outras receitas operacionais	7.409	12.068	19.477
	<u>15.128</u>	<u>12.298</u>	<u>27.426</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(233)	(383)	(616)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(57.161)	(12.479)	(69.640)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(698)	(28)	(726)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	1.241	1.041	2.282
Provisão para perdas sobre créditos	(11.994)	(488)	(12.482)
	<u>(68.612)</u>	<u>(11.954)</u>	<u>(80.566)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(17.265)	(5.106)	(22.371)
Resultado bruto	<u>241.742</u>	<u>22.738</u>	<u>264.480</u>
Despesas de comercialização	(77.570)	(3.160)	(80.730)
Despesas administrativas	(154.678)	(6.676)	(161.354)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	63.850	2.601	66.451
Despesas financeiras	(14.612)	(595)	(15.207)
	<u>49.238</u>	<u>2.006</u>	<u>51.244</u>
Resultado patrimonial líquido			
Receitas patrimoniais	6.446	243	6.689
Despesas patrimoniais	(7.185)	(293)	(7.478)
	<u>(739)</u>	<u>(50)</u>	<u>(789)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>57.993</u>	<u>14.858</u>	<u>72.851</u>
Imposto de renda (*)	(12.145)	(3.538)	(15.683)
Contribuição social (*)	(4.590)	(1.337)	(5.927)
Impostos diferidos	-	3.693	3.693
Resultado líquido	<u>41.258</u>	<u>13.676</u>	<u>54.934</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social sobre atos cooperativos decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras e do ato cooperativo auxiliar.

43 Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida

A Cooperativa, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

- (a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.
- (b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 41111 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 para 411X1 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos seguintes quadros:

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (Grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	1.356.615	1.493.619	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	180.993	206.631	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	621.026	672.468	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	150.320	164.294	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	994	891	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	403.282	449.335	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	82.844	99.840	690.399	748.242
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	136	147	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	9.891	9.009	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	72.817	90.684	690.399	748.242
Total	1.439.459	1.593.459	690.399	748.424

44 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

Novas provisões técnicas para o ano de 2020.

Em 20 de dezembro de 2018, a Resolução Normativa RN n° 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas no mercado de operadoras de planos de assistência à saúde, através da Resolução Normativa RN n° 442, foi alterada, passando a instituir:

(i) a constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde, que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa;

Conforme as informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), haverá a necessidade de registro de provisão a partir de 2020, sendo o impacto de 0,5% no patrimônio líquido.

(ii) a constituição da provisão para insuficiência de contraprestação/prêmio – PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada. A Cooperativa procedeu ao cálculo da referida provisão de acordo com os requerimentos da RN 442/18 e não foi identificada insuficiência. Portanto, nenhuma provisão será constituída.

A referida resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020.

ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rached Hajar Traya
Diretor Presidente

Dr. Antonio Carlos de Farias
Diretor Financeiro

Maria Terezinha Kremer Laufer
Contadora – CRC-PR-040019/O-2

Luiz Fernando Vendramini
Atuário – MIBA 1.307